SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial	ARTIST
UFI	MJD0-20J0-C008-ER4T
Código do produto (UVP)	05167620

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização	Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	Bayer CropScience (Portugal) Lda Rua Qta. do Pinheiro 5 2794-003 Carnaxide Portugal
Telefone	+351 21 417-21-21
Telefax	+351 21 417-20-65
Departamento responsável	Email: msds-portugal@bayer.com

1.4 Número de telefone de emergência

Centro Informação Anti Venenos (CIAV)	800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade aguda: Categoria 4
H302 Nocivo por ingestão.

Sensibilização da pele: Categoria 1
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Iirritação ocular: Categoria 2
H319 Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 2
H373 Pode afectar os órgãos (Sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação de acordo com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária-Fitofarmacêuticos (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Toxicidade aguda: Categoria 4
H302 Nocivo por ingestão.

Sensibilização da pele: Categoria 1
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 2
H373 Pode afectar os órgãos (Sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- Flufenaceto
- Metribuzina

Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H373	Pode afectar os órgãos (Sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
	Reservado aos utilizadores profissionais.
SPgPT1	Em caso de intoxicação contactar o centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250
SP 1	Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

P301 + P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P330	Enxaguar a boca.
P333 + P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P391	Recolher o produto derramado.
P401	Armazenamento: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
P501	Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos

Em caso de dispersão, pode formar mistura explosiva poeiras-ar.

Flufenacete: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB). Metribuzina: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza quimica

Grânulos dispersíveis em água (WG)
Flufenacete 24%, Metribuzina 17,5%

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Nome	**No. CAS / No. CE / REACH Reg. No.**	**Classificação REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008**	**Conc. [%]**
Flufenaceto	142459-58-3	Skin Sens. 1, H317 STOT RE 2, H373 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Acute Tox. 4, H302	24,00
Metribuzina	21087-64-9 244-209-7	Aquatic Acute 1, H400 Acute Tox. 4, H302 Aquatic Chronic 1, H410	17,50
Polimero aromático sulfonado, sal de sódio	68425-94-5	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	>= 10,0 – < 20
Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt	68425-94-5	Eye Irrit. 2, H319 Aquatic Chronic 3, H412	>= 3,0 – < 10,0
Ácido Cítrico	77-92-9 201-069-1 01-2119457026-42-XXXX	Eye Irrit. 2, H319	>= 1,0 – < 3,0
Sílica Gel sintética	112926-00-8 231-545-4 01-2119379499-16-xxxx	Não classificado	> 1,0
Caulino	1332-58-7 310-194-1	Não classificado	> 1,0

Informações adicionais

Flufenaceto	142459-58-3	Factor-M: 100 (acute), 100 (chronic)
Metribuzina	21087-64-9	Factor-M: 10 (acute), 10 (chronic)

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.

Inalação Mover a vítima para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Contacto com a pele Lavar com muita água e sabão, se for possível, com polietilenoglicol 400. Em seguida, lavar com água. No caso de problemas prolongados consultar um médico.

Contacto com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.

Ingestão NÃO provocar o vómito. Enxaguar a boca. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas A absorção deste produto pelo organismo pode conduzir à formação de hemoglobina que, em suficiente concentração, causa cianoses.

Respiração superficial, Sonolência, Dor de cabeça, Cançaço, Vertigem, Náusea

Os sintomas e os perigos referem-se aos efeitos observados após a admissão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) activo(s).

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Perigo Risco de formação de metahemoglobina.

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Em caso de Metemoglobinemia, deve administrar-se oxigénio e antídotos específicos (azul de metileno / azul de toluidina).

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Inadequado	Jacto de água de grande volume
5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	Na ocasião do fogo podem ser libertados:, Cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico), Ácido fluorídrico, Monóxido de carbono (CO), Óxidos de azoto (NOx), Óxidos de enxofre A concentração de poeira fina pode, em presença de ar, causar perigo de explosão de poeira.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Use equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção.
Outras informações	Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções	Evitar formação de pó. Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de proteção individual. Cortar todas as fontes de ignição.
6.2 Precauções a nível ambiental	Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	Evitar formação de pó. Utilizar equipamentos de manuseamento mecânicos. Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
6.4 Remissão para outras secções	Informações para manuseamento seguro, veja secção 7. Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8. Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro	Evitar a formação de poeira. Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	As poeiras poderão formar misturas explosivas no ar. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Medidas de higiene	Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha conforme o caso. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (queimar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Mantenha afastado da luz direta do sol. Proteger do gelo.
Recomendações para armazenagem conjunta	Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
Substância adequada para trabalho	Combinação de chapa metálica e PEAD (polietileno de alta densidade) PEAD (polietileno de alta densidade)
7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)	Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
Flufenaceto	142459-58-3	0,3 mg/m3 (SK-SEN)		OES BCS*
Metribuzina	21087-64-9	5 mg/m3 (TWA)	2004	PT VLE
Metribuzina	21087-64-9	0,36 mg/m3 (SK-SEN)		OES BCS*
Caulino (Fracção respirável.)	1332-58-7	2 mg/m3 (TWA)	2004	PT VLE

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division (Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição

Proteção individual
Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória	Utilizar equipamento de protecção respiratória com filtro para partículas (factor de protecção 20) conforme a norma europeia EN149FFP3 ou EN140P3 ou equivalente. A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instrucções

do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.
Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Material	Borracha nitrílica
Velocidade de permeabilidade	> 480 min
Espessura das luvas	> 0,4 mm
Índice de protecção	Classe 6
Directiva	Luvas de protecção de acordo com EN 374.

Proteção dos olhos

Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 4.
Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.
Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliester/ Algodão ou Poliester total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Medidas gerais de protecção

Em caso de manipulação directa e eventual contacto com o produto: Vestuário de proteção completo contra produtos químicos.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma	granulado dispersível em água
Cor	castanho-claro
Odor	fraco, característico
Limiar olfativo	Dados não disponíveis
pH	3,0 - 4,0 (1 %) (23 °C) (agua deionizada)
Ponto/intervalo de fusão	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	Dados não disponíveis
Inflamabilidade	O produto não é facilmente inflamável.
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	desde 190 °C, Taxa de aquecimento: 5 K/min, Energia de decomposição: 87 KJ/kg

Temperatura de ignição	279 °C
Energia mínima de ignição	300 - 1.000 mJ
Temperatura de auto-aceleração de decomposição (TAAD)	Dados não disponíveis
Limite superior de explosividade	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade	Dados não disponíveis
Classe de explosão do pó	capaz de causar uma explosão de pó (tubo Hartmann modificado)
Pressão de vapor	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	Dados não disponíveis
Densidade relativa	Dados não disponíveis
Densidade	Dados não disponíveis
Hidrossolubilidade	dispersível
Coeficiente de repartição: n-octanol/água	Flufenacete: log Pow: 3,2 Metribuzina: log Pow: 1,6
Viscosidade, dinâmico	Dados não disponíveis
Viscosidade, cinemático	Dados não disponíveis
Sensibilidade ao impacto	Impacto insensível.
Indice de combustão	IC3 Combustão localizada sem propagação (20 °C)
Propriedades comburentes	Não tem propriedades oxidantes
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
Conteúdo em pó	
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Não deflagrável Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.4 Condições a evitar	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar unicamente no recipiente de origem.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral	DL50 (Ratazana) > 500 - < 2.000 mg/kg
Toxicidade aguda por via inalatória	A inalação não se considera uma via de exposição relevante para esta formulação. Sem volatilidade e sem aerossóis em condições normais.
Toxicidade aguda por via cutânea	DL50 (Ratazana) > 2.000 mg/kg
Corrosão/irritação cutânea	Não provoca irritação da pele (Coelho)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos. (Coelho) A informação é derivada das características dos componentes individuais.
Sensibilização respiratória ou cutânea	Pele: Sensibilizante (Porquinho da índia) OCDE Linha Directriz de Ensaio 406, Ensaio de Magnusson & Kligman Pele: Não sensibilizante. (Porquinho da índia) OCDE Linha Directriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Flufenacete: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Metribuzina: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Flufenacete causou: efeitos neurocomportamentais e/ou alterações neuropatológicas em estudos com animais.
Metribuzina causou toxicidade em órgãos-alvo específicos, em estudos experimentais realizados com animais no(s) orgão(s) seguintes: Fígado, Rim.

Avaliação de mutagenicidade

Flufenacete não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.
Metribuzina não foi mutagénico ou genotóxico com base no peso total de provas em uma bateria de testes in vitro e testes in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Flufenacete não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.
Metribuzina não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Flufenacete não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Metribuzina provocou toxicidade reprodutiva num estudo de duas gerações em ratazanas, a dosagens igualmente tóxicas para os progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Metribuzina, está ligada a toxicidade parental.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Flufenacete efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Flufenacete ,estão relacionados com a toxicidade materna. Metribuzina efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Metribuzina ,estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 5,84 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo flufenacet. CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 74,6 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo metribuzina.
Toxicidade para os invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 30,9 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo flufenacet. CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 49,6 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo metribuzina.
Toxicidade para as plantas aquáticas	CE50r (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 0,06059 mg/l Duração da exposição: 72 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Flufenacete: Lentamente biodegradável Metribuzina: Lentamente biodegradável
Koc	Flufenacete: Koc: 202 Metribuzina: Koc: 24 - 106

12.3 Potencial de bioacumulação

Bioacumulação	Flufenacete: Factor de bioconcentração (BCF) 71 Não se bioacumula. Metribuzina: Não se bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo	Flufenacete: Moderadamente móvel nos solos

Metribuzina: Móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação PBT e mPmB Flufenacete: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).
Metribuzina: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.
Os resíduos de excedentes de produtos devem ser encaminhados para eliminação através do recurso a sistemas de gestão de resíduos perigosos devidamente licenciados.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.
As embalagens vazias não deverão ser lavadas, sendo completamente esgotadas do seu conteúdo,inutilizadas e colocadas em sacos de recolha,sempre que possível,devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.
Não reutilizar as embalagens vazias.
Siga as informações contidas no rótulo e/ou no folheto.

Número de eliminação de resíduos **02 01 08*** resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

14.1 Número ONU	**3077**
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A (MISTURA DE FLUFENACETE / METRIBUZINA)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	SIM
Número de perigo	90

Código do Túnel -

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

14.1 Número ONU	**3077**
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (FLUFENACET, METRIBUZIN MIXTURE)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	**3077**
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (FLUFENACET, METRIBUZIN MIXTURE)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para o utilizador
Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC
Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: II (Moderatamente tóxico)

Região de utilização

SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef:800 250 250.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
SPPT3 As embalagens vazias não deverão ser lavadas, sendo completamente esgotadas do seu conteúdo, inutilizadas e colocadas em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Para proteção dos organismos aquáticos não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto e fato de macaco e botas de borracha durante a aplicação.

Legislação sobre acidentes graves	Sujeito à Diretiva "Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas". Anexo I, lista de substâncias perigosas, No. E1

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

ADN	Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
ADR	Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
CEx	Concentração efetiva de x %
CIx	Concentração inibitória de x %
CLx	Concentração letal de x %
Conc.	Concentração
DLx	Dose letal de x %
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeiadas Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE	Norma europeia
ETA	Estimativa da toxicidade aguda
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível con efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
No. CE	Número da comunidade europeia
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias

	Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

Motivo da revisão: As seções a seguir foram revistas: Seção 11: Informação toxicológica.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.